

SUMÁRIO

34916 - AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE UTENSÍLIOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA DE BAIXO CUSTO ADAPTADOS PARA PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Wendell De Oliveira Motta¹, Aires Mondardo Junior², Elaine Meller Mangilli², Giuzi Netto Souza², Leyce Rosa dos Reis², Mayara Carames da Silveira², Lisiane Tuon², Felipe Zanette da Silveira¹.....2

Trabalho de Pesquisa (em andamento)

34916 - AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE UTENSÍLIOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA DE BAIXO CUSTO ADAPTADOS PARA PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Wendell De Oliveira Motta¹, Aires Mondardo Junior², Elaine Meller Mangilli², Giuzi Netto Souza², Leyce Rosa dos Reis², Mayara Carames da Silveira², Lisiane Tuon², Felipe Zanette da Silveira¹

¹Grupo de pesquisa em projeto de produtos,

²Centro Especializado em Reabilitação,

Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

As complicações neurovasculares, como o Acidente Vascular Cerebral (AVC), que acarretam doenças crônicas, estão se tornando cada vez mais frequentes. Somente em 2013, 1,5% da população brasileira com mais de 18 anos (aproximadamente 2,2 milhões de pessoas) sofreram um AVC. Com esse número aumentando todos os anos, é muito importante dar atenção às necessidades dessa parcela da população, buscando tratamentos e tecnologias que amenizem as limitações físicas e mentais consequentes do AVC. A presente pesquisa buscou a criação de ferramentas de determinação de parâmetros para criação de objetos de tecnologia assistiva de baixo custo. Para isso, foi utilizada a metodologia Diamante Duplo que consiste em quatro etapas básicas: pesquisa, definição (conceito), geração de alternativas, e entrega. A fase de pesquisa foi realizada com pacientes em tratamento no Centro Especializado em Reabilitação II (CER). Todos os pacientes estudados apresentavam quadros crônico ou agudo provocados por AVC. Em um primeiro momento buscou-se identificar as maiores necessidades que os pacientes apresentavam. Para tanto, uma entrevista informal foi realizada com os profissionais que atuam no CER II, e com os pacientes em tratamento. Os dados coletados foram analisados e deram origem aos parâmetros iniciais do processo de desenvolvimento do presente trabalho. Tendo em vista as limitações ocasionadas por lesões nos membros superiores, e seu impacto direto nas atividades diárias, foi estabelecido como público da pesquisa os pacientes do CER com lesões crônica ou aguda nos membros superiores. Para tratamento do quadro em estudo, observou-se a utilização de objetos adaptados baseados principalmente em cabos engrossados para adaptação de utensílios diversos, que tem como função permitir ou facilitar o paciente na execução das atividades básicas diárias. Objetivando a aquisição de dados, foi aplicado um questionário com perguntas acerca da funcionalidade e experiência de uso de uma lança presa a um cabo de 50mm de diâmetro desenvolvido durante a pesquisa. Neste cabo foi criado um sistema com velcro para auxiliar a pegada e, na extremidade, foi criada uma rosca onde foi possível avaliar a capacidade de o paciente apertar ou afrouxar um parafuso com 50mm de diâmetro. O teste foi realizado com quatro pacientes, e os dados coletados confirmaram que a utilização do velcro para prender o utensílio na mão, e o diâmetro de 50mm do cabo, são eficientes, entretanto, para utilização por crianças ou adultos que possuem mãos com dimensões pequenas, serão necessárias adequações nas dimensões. A utilização da rosca desenvolvida também se mostrou viável, pois todos os pacientes conseguiram realizar seu aperto no parafuso.



Palavras-chave: Deficiência física, Desenvolvimento de produtos, Cabos Adaptados, Reabilitação, Diamante Duplo.

Fonte financiadora: Centro Especializado em Reabilitação II – CER / UNESC